

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
----------------	---

NOS CUMES DO DESESPERO

Ser lírico	11
Como tudo está longe!	14
Já não poder viver	15
A paixão do absurdo	17
A medida do sofrimento	18
A irrupção do espírito	20
Eu e o mundo	21
Exaustão e agonia	23
O grotesco e o desespero	25
O pressentimento da loucura	27
Sobre a morte	29
A melancolia	37
Nada tem importância	44
Êxtase	45
Um mundo onde nada se resolve	47
Contradições e inconseqüências	49
Sobre a tristeza	51

A insatisfação total	53
O banho de fogo	55
A desagregação	56
Sobre a realidade do corpo	57
Solidão individual e solidão cósmica	59
Apocalipse	61
O monopólio do sofrimento	62
O sentido do suicídio	64
O lirismo absoluto	66
A essência da graça	68
Vaidade da compaixão	71
Eternidade e moral	72
Instante e eternidade	74
História e eternidade	76
Deixar de ser homem	78
Magia e fatalidade	80
A inconcebível alegria	82
Ambiguidade do sofrimento	83
Pó, nada mais	84
O entusiasmo como forma de amor	85
Luz e trevas	90
A renúncia	91
Os benefícios da insónia	94
Transubstanciação do amor	95
O homem, animal insone	96
O absoluto no instante	98
A verdade, que palavra!	98
A beleza das chamas	99
Pobreza da sabedoria	100
O regresso ao caos	100
Ironia e auto-estima	101
Sobre a miséria	103
A deserção de Cristo	104
O culto do infinito	107

Transfiguração da banalidade	110
O peso da tristeza	112
A degradação pelo trabalho	112
O sentido do derradeiro	115
O princípio satânico do sofrimento	117
O animal indirecto	120
A verdade impossível	121
Subjetivismo	121
Homo...	122
O amor em síntese	122
Que importa?	123
As fontes do mal	123
Prestidigitações da beleza	125
Inconsistência do homem	126
Capitulação	128
Face ao silêncio	130
A arte do desdobramento	130
O absurdo do devir	132

